

# PROPOSTA DE REVISÃO DO PROCESSO DE GESTÃO E CONTROLE DE INVENTÁRIO EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS

**Autor:** Abiqueila Lima Lopes da Silva **Orientador:** Dr. José Benedito S. Santos Jr.

**Palavras-chave:** inventário, acuracidade, gestão de estoque.

**Email:** abilopes@yahoo.com.br

## Introdução

Os indicadores de desempenho são muito importantes para acompanhar os resultados de uma organização. Além de medir o desempenho de uma empresa também garantem que todos os indivíduos em todos os níveis hierárquicos caminhem em direção aos mesmos objetivos e estratégias. Dentre os indicadores de desempenho logísticos mais importantes está o Indicador de Acuracidade de Inventário, que mede a diferença entre o estoque físico e o estoque contábil e tem por objetivo garantir a confiabilidade dos dados sobre o volume do estoque mantido. Um inventário em dia, realizado corretamente, evita desperdícios e falhas no processo de atendimento de pedidos, além de identificar desvios que possam ser tratados.

## Objetivos

Elaborar um procedimento para melhorar o processo de gestão física do inventário de forma a melhorar a acuracidade do estoque e reduzir perdas de inventário no estoque de peças de reposição em uma empresa de tecnologia e serviços. Analisar o fluxo de processos e informações, identificar problemas e propor melhorias. Revisar os indicadores de performance relacionados à gestão da acuracidade do inventário.

## Metodologia

Através da pesquisa exploratória com aplicação prática foi possível identificar falhas importantes no processo atual de inventário sendo a principal delas a forma da tomada física de inventário, onde o contador tem a liberdade de escolher os itens a serem contados, sendo assim a contagem cega não é realizada. Além disso as recontagens não são realizadas gerando ajustes de saldo desnecessários. Verificou-se que apesar dos resultados estarem publicados acima de 99% o índice de ajustes por perda de inventário tem uma média de 4,6% do inventário. Além disso o indicador de nível de serviços está em índices abaixo dos 90% quando a meta é de 95%.

A proposta é realizar uma análise aprofundada do processo desde a tomada física do inventário até a publicação dos resultados. É necessária uma mudança imediata no processo, adotando a prática da contagem cega e da recontagem. Será necessário implementar também a análise das causas da baixa acuracidade e elaborar um plano de ação para a efetiva correção dos erros. Em paralelo será importante implementar uma análise de causa e efeito no indicador de nível de serviços para que se tornem conhecidos os motivos que levam à baixa performance além de indicar qual o impacto da falta de peças em estoque no momento da separação de pedidos.

## Resultados

Durante o piloto inicialmente os níveis de acuracidade de inventário caíram para abaixo de 95% porém em 3 meses aumentou em quase 4% chegando a 98,12% com o novo processo. Com esses resultados é possível estimar um aumento gradativo na performance atingindo níveis acima de 99% nos próximos meses. Além disso o nível de serviços aumentou em 12% no período do piloto, o que deixou claro o grande impacto que tem o procedimento de inventário também neste indicador.

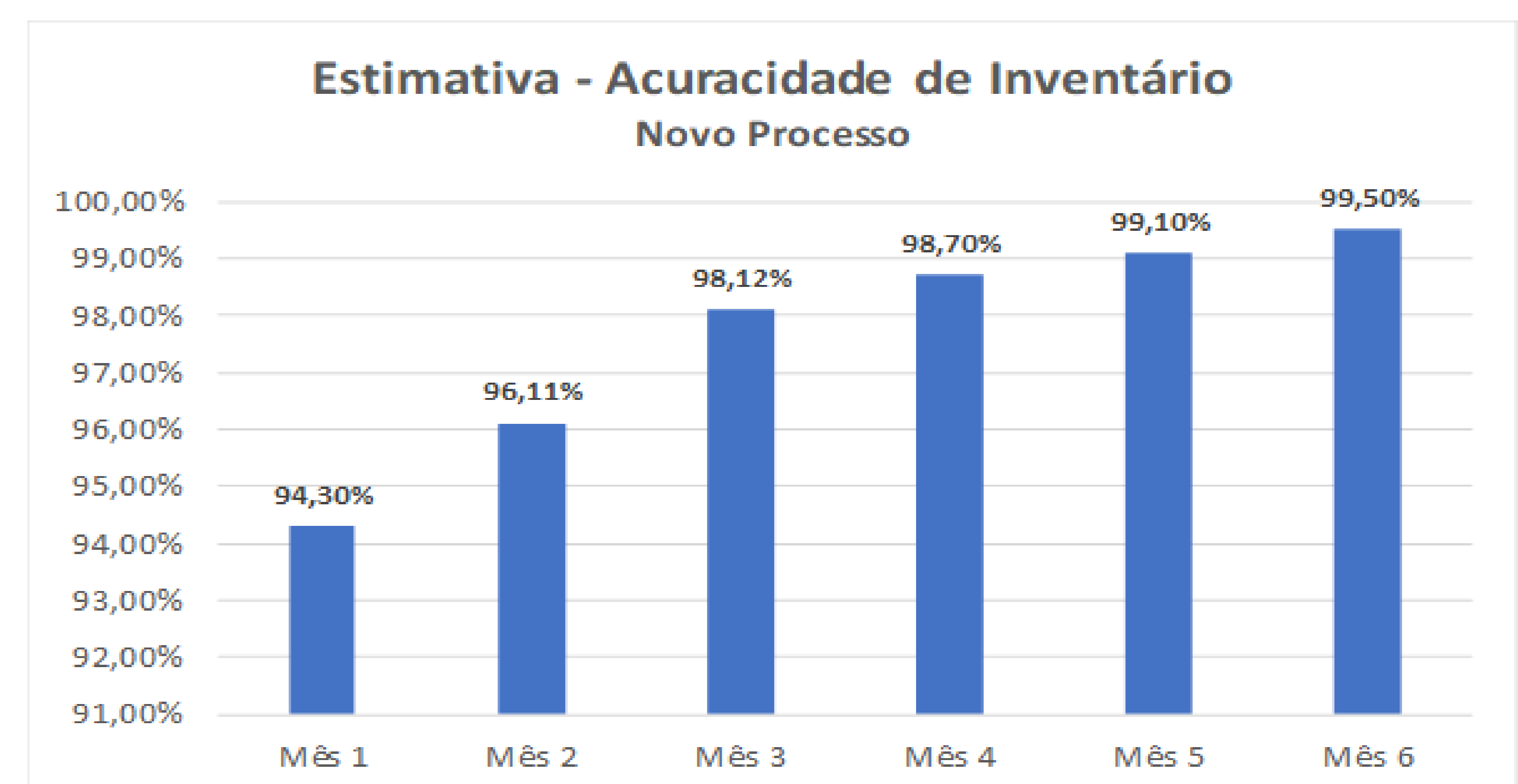


Figura 1 – Estimativa de novos resultados de acurácia de inventário

## Conclusões

Existem diversas falhas no processo atual de inventário e é necessária uma revisão completa do procedimento. Com base no mapeamento de cada etapa do inventário será possível identificar os pontos que necessitam de melhorias e alterações e eliminar vícios de processos antigos que prejudicam os resultados. Por fim será possível elaborar um procedimento para melhorar o processo de gestão física do inventário de forma a melhorar a acuracidade de inventário e reduzir perdas. A elaboração e execução deste trabalho pode ser vista como uma possibilidade de aprimoramento dos processos atuais e análise dos processos internos na gestão de estoques. O estudo será apresentado ao time de gestão para apresentar o potencial de melhorias e ganhos para que com a aprovação seja possível seguir com a implementação sugerida no trabalho.

## Referências Bibliográficas

- BALLOU, Ronald H. (2010) *Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial*. Bookman. Porto Alegre.
- CORRÊA, Henrique L. (2010) *Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado*. Atlas. São Paulo.
- CORRÊA, H. L. et al. (2001) *Planejamento, programação e controle da produção*. Atlas. São Paulo.
- MARTINS, Petrônio G.; CAMPOS ALT, Paulo R. (2006) *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. Saraiva. São Paulo.